

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS SETORIAL

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL

Primeira Entrega

Orientação Oficial para Professores em Estágio Probatório que Atuam como Técnicos

Caro Professor,

A **Resolução nº 3.037/2024 – GS/SEED** institui a **Avaliação Especial de Desempenho (AED)** dos professores do Quadro Próprio do Magistério em estágio probatório da rede estadual de ensino do Paraná.

Neste momento, iniciamos o **processo de Avaliação Somativa do Estágio Probatório**, correspondente à **primeira etapa avaliativa**, cujo objetivo é analisar, de forma integrada e formativa, o desenvolvimento profissional.

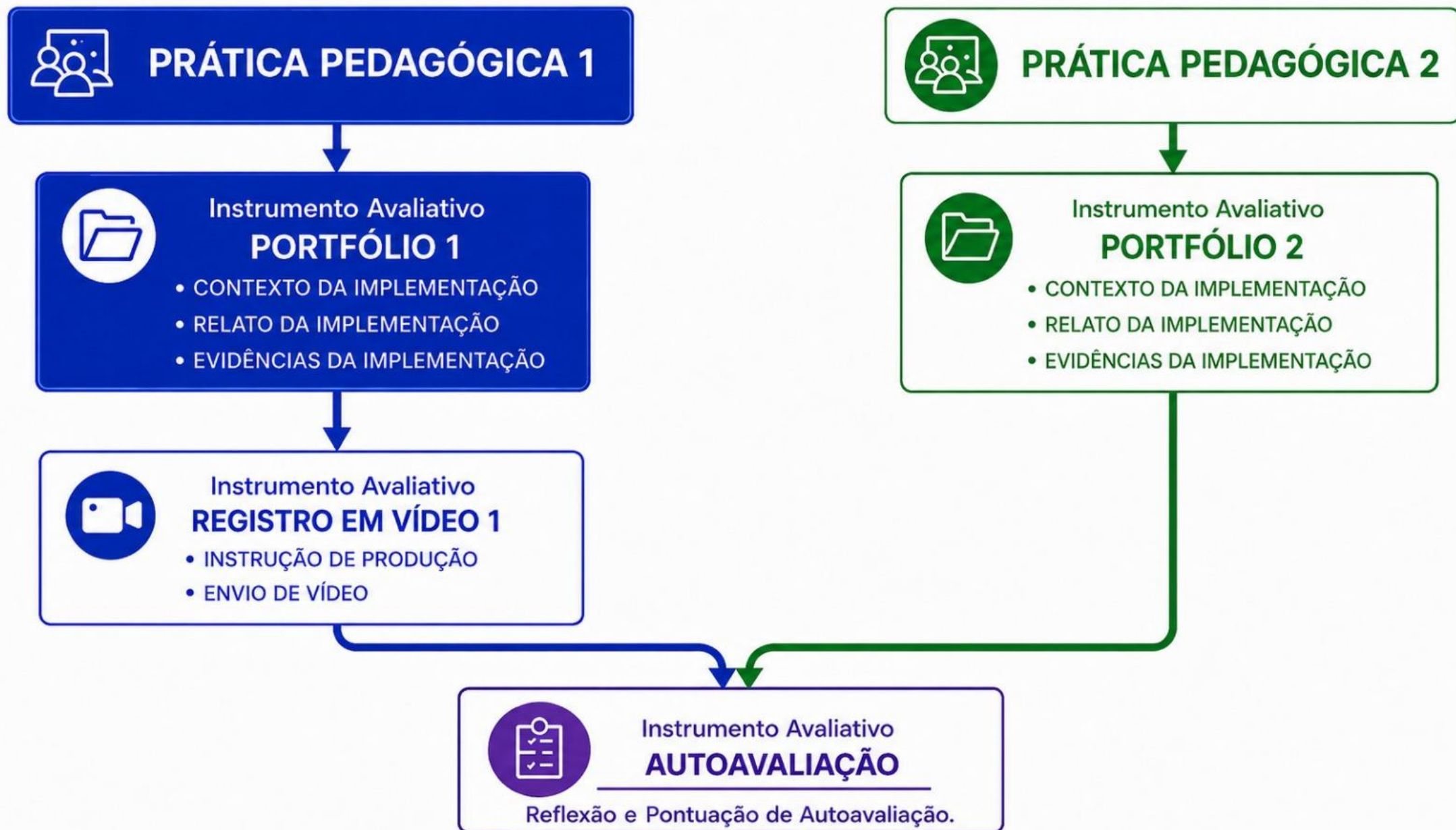
Disponibilizamos neste documento as **orientações detalhadas para a elaboração do Instrumento Avaliativo**, as quais deverão ser observadas **rigorosamente**, em conformidade com as diretrizes estabelecidas na **Instrução Normativa nº 02/2026 - DG/SEED**, garantindo a padronização do processo avaliativo e a equidade na análise das produções.

A análise dar-se-á por meio de **duas** práticas pedagógicas desenvolvidas e alinhadas às Matrizes de Referência para a Avaliação Docente detalhadas no [Anexo da Resolução 3.037_24](#).

Destacamos que a entrega será realizada por meio da utilização da plataforma digital específica para o estágio probatório pelo link: <https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Desejamos um excelente trabalho ao longo desta etapa avaliativa.

ORGANOGRAMA DOS INSTRUMENTOS AVALIATIVOS - Primeira Entrega



Prática Pedagógica 1

CRITÉRIO AVALIATIVO

Realizar a observação da prática e desenvolver um feedback de forma dialogada e reflexiva, tendo por base as evidências observadas e visando a formação continuada e o aperfeiçoamento da prática profissional.

Nesta etapa avaliativa, os referenciais Técnicos serão:

Referência Técnicos 1 - Realizar a observação da prática de acordo com a demanda de atuação, a fim de promover a formação continuada em serviço, o aperfeiçoamento da prática profissional e melhores condições para o desenvolvimento das atribuições desempenhadas.

Referência Técnicos 2 - Promover o feedback com os pares como meio para o diálogo e para a reflexão sobre a melhoria da prática de trabalho e o avanço profissional mútuo.

Etapas da Prática Pedagógica 1



- **Parceria Técnica:** selecionar um parceiro técnico vinculado à sua área de atuação (SEED, NRE ou Unidade Vinculada), para realizar a implementação das três etapas da observação da prática.
- **Contextualização da Prática:** definir, em conjunto com o parceiro técnico, durante a **reunião preparatória**, a frente de observação, o contexto da prática a ser observada, a demanda técnica envolvida, o perfil do profissional acompanhado e os objetivos da observação.
- **Observação da Prática:** realizar a **observação** da prática profissional, com foco na análise das ações desenvolvidas, considerando os aspectos pedagógicos, organizacionais e técnicos relacionados à atuação observada.
- **Feedback Formativo:** relatar como ocorreu o momento gravado de **feedback formativo** junto ao profissional observado, apresentando análise da prática. O foco reside na reflexão sobre pontos de aprimoramento, potencialidades identificadas, sugestões e construção colaborativa de soluções para o aprimoramento profissional.
- **Evidências:** apresentar registros por meio de fotos que comprovem as etapas desenvolvidas, assegurando correspondência entre a observação realizada, o feedback apresentado e a prática descrita.

Contexto da Implementação - Objetivo

O **Contexto de Implementação** é um campo técnico do Portfólio destinado ao registro detalhado da aplicação prática. Nele, o professor em estágio probatório que atua como técnico deve apresentar o panorama real, especificando onde e como a implementação ocorreu.

Relato da Implementação da Prática Pedagógica 1

- **O Relato da Implementação** consiste em um campo estruturado do Portfólio, de caráter técnico e reflexivo, no qual o professor em estágio probatório que atua como técnico deve detalhar a implementação da prática, evidenciando o objetivo da observação, as etapas desenvolvidas, a análise dos pontos positivos e dos aspectos de aprimoramento identificados, a condução do feedback formativo com o parceiro técnico observado e as sugestões construídas de forma colaborativa. O técnico **deverá realizar a leitura das [Rubricas Avaliativas do Instrumento Portfólio Prática Pedagógica 1](#)**, considerando que os critérios nelas estabelecidos orientam a análise e a validação da implementação apresentada.
- **Atenção!** O relato pode ser realizado em texto ou áudio.

Etapa 1 — Parceria Técnica e Contextualização da Prática

Estabelecer parceria técnica alinhada à demanda de atuação, com definição da frente de observação, visando garantir a análise qualificada e o desenvolvimento colaborativo da ação.

O Técnico deverá:

- **Parceria técnica:** selecionar um técnico vinculado à sua área de atuação, seja da SEED, do NRE ou de Unidade Vinculada, considerando a possibilidade de colaboração efetiva no processo de observação da prática. A escolha deverá assegurar alinhamento entre os envolvidos quanto aos objetivos da observação, ao contexto de atuação e às etapas a serem desenvolvidas.
- **Contextualização da prática:** estabelecer, em conjunto com o parceiro técnico selecionado, os combinados iniciais para o desenvolvimento da prática, por meio de reunião preparatória com pauta definida. Nesse momento, deverão ser alinhados a frente de observação, o contexto da prática profissional a ser acompanhada, os objetivos da observação e as expectativas para o posterior feedback formativo.

A parceria deve garantir a participação ativa de ambos os envolvidos, favorecendo o diálogo, a análise da prática profissional e a construção colaborativa de encaminhamentos que contribuam para o aperfeiçoamento da atuação técnica.

Etapa 2 — Observação da Prática Pedagógica

Realizar a observação da prática profissional, com foco na análise das ações desenvolvidas, considerando a frente de observação definida e a identificação de evidências para subsidiar o feedback formativo.

Observação da prática: realizar a observação da prática profissional previamente definida, com foco na análise das ações desenvolvidas no contexto de atuação, considerando aspectos pedagógicos, organizacionais e técnicos. A observação deve ser orientada pela frente de análise estabelecida na etapa de parceria, possibilitando a identificação de evidências relacionadas aos pontos de atenção e subsidiando o posterior feedback formativo.

Possibilidade de formulação de registro da Observação da Prática

A observação da prática do parceiro técnico do NRE, realizada no acompanhamento de uma escola estadual, utilizou dados do Power BI para analisar as ações voltadas à frequência e à aprendizagem dos estudantes. Pontos fortes Identificados: organização das ações com base em dados; acolhimento na condução de orientações técnicas com gestores; definição de encaminhamentos estratégicos. Aspectos de aprimoramento: sistematização no acompanhamento das ações propostas; ampliação do uso de registros e evidências para analisar resultados; fortalecimento do vínculo entre os dados analisados e as práticas implementadas na escola.

A análise foi fundamentada nas evidências coletadas e registradas durante a observação da prática, possibilitando a identificação de pontos de atenção relacionados à atuação do parceiro técnico e à condução das ações técnicas.

Evite

- Descrições genéricas da atuação:
Ex: “o técnico orienta as equipes”;
- Ausência de evidências concretas
Ex: “houve acompanhamento” (sem explicar como);
- Relato centrado apenas em opinião
Ex: “a atuação foi boa”;
- Falta de relação com a demanda técnica.

Etapa 3 — Feedback Formativo

Relatar o feedback dialogado com o profissional observado, apresentando análise da prática com base em evidências, destacando pontos positivos e aspectos de aprimoramento, e condução do feedback de forma propositiva, com foco na reflexão e na construção conjunta de encaminhamentos.

Sistematizar o momento dialogado com o parceiro técnico observado, apresentando a análise da prática com base nas evidências coletadas durante a observação, destacando pontos positivos e aspectos a serem aprimorados. O relato deve apresentar os questionamentos propositivos realizados durante o feedback que favoreceram a reflexão sobre a prática profissional, a identificação de sugestões/possibilidades de aprimoramento e a construção colaborativa de encaminhamentos alinhados à demanda técnica.

Etapa 4 — Evidências da Prática Pedagógica 1

As evidências devem comprovar de forma direta, as etapas do relato que fortaleceram o feedback formativo (reunião preparatória, registros da observação da prática).

O que deve ser entregue

As evidências apresentadas em fotos devem demonstrar a realização das etapas da observação da prática, incluindo registros da observação que subsidiaram o momento de feedback: a pauta da reunião preparatória, registro da presença dos envolvidos na reunião preparatória (técnico e seu parceiro selecionado), registro da prática observada (planilha, ata de atendimento presencial, relatório, atendimento online, entre outros), as anotações feitas durante a observação, assegurando correspondência com o relato apresentado.

Importante:

Caso envie montagens fotográficas, a análise seguirá estritamente a ordem de recebimento, respeitando o limite máximo de **5 fotos**.

As evidências devem ser legíveis, nítidas e diretamente relacionadas ao relato.

O que não deve ser entregue

Registros genéricos, sem relação com a prática descrita;

Evidências que não demonstram a participação do parceiro técnico;

Ausência de correspondência entre relato e evidências;

Excesso de evidências sem intencionalidade (sem relação com as etapas);

Registros que não permitem identificar a prática observada.

Checklist Final do Portfólio

Antes de enviar, confira se o seu portfólio contempla todas as etapas previstas

Pergunta final: “Tudo o que escrevi está comprovado nas evidências e corresponde ao mesmo ponto de atenção?”

Verifique se o relato apresenta

- Parceria técnica
- Reunião preparatória
- Observação da prática
- Feedback formativo
- Sistematização que possa ser comprovada nas Evidências.

Erros que podem comprometer a nota

- Sugestões ao parceiro técnico que não apresentem relação com o ponto de atenção identificado;
- Evidências repetidas, genéricas ou desconectadas do relato.

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

CONTEXTO DA IMPLEMENTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DE ATUAÇÃO (dados do professor em estágio probatório que atua como técnico)	SEED, NRE ou Unidade Vinculada	
IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA DE ATUAÇÃO (dados do professor em estágio probatório que atua como técnico)	FUNÇÃO DE ATUAÇÃO	DEPARTAMENTO
IDENTIFICAÇÃO DA PRÁTICA (dados do parceiro técnico)	DEMANDA DE ATUAÇÃO	DATA O FEEDBACK FORMATIVO (gravação)
		(Dia/Mês/Ano)

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO

Caso opte pelo relato escrito: O texto deve conter entre [500] e [2.000] caracteres (o equivalente entre 5 a 20 linhas) e ser redigido, obrigatoriamente, dentro do espaço delimitado.

OU

Caso opte pelo relato áudio: O arquivo de áudio deve ter entre 3 e 5 minutos de duração e apresentar qualidade sonora que garanta a sua plena compreensão.

Envie o arquivo em um destes formatos: .wav, .mp3, .m4a, .amr ou .3gp.

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

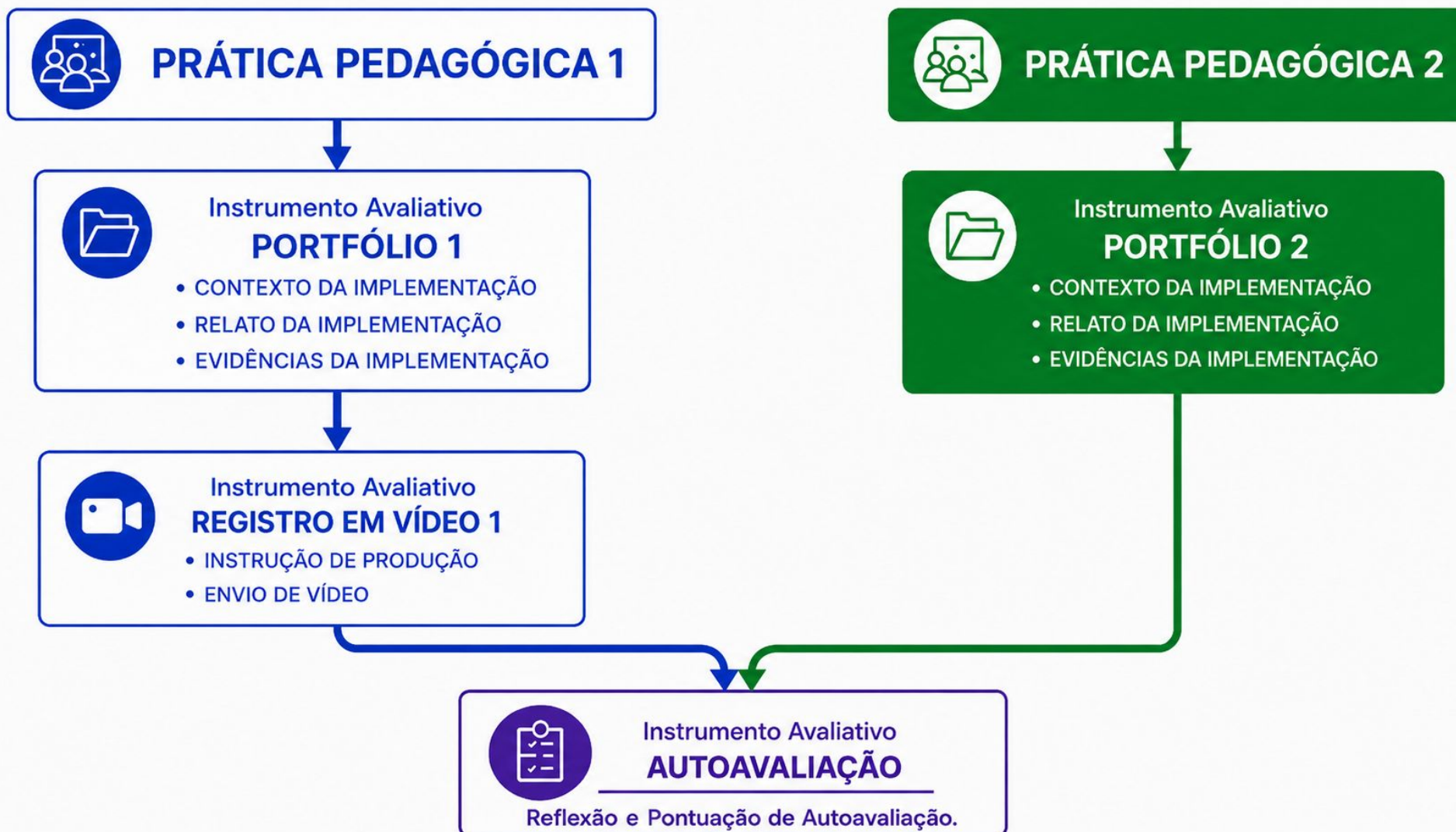
EVIDÊNCIAS DA IMPLEMENTAÇÃO

Etapa	Conteúdo da pasta	Quantidade de arquivos	Formato das imagens
Prática Pedagógica 1	• pauta da reunião preparatória; • presença conjunta do técnico e o parceiro selecionado durante a reunião preparatória; • registro da prática observada; • anotações feitas durante a observação da prática.	Mínimo: 2 Máximo: 5	.jpg, .jpeg, .png

Prática Pedagógica 1

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS SETORIAL
COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL



Prática Pedagógica 2

Prática Pedagógica 2

CRITÉRIO AVALIATIVO

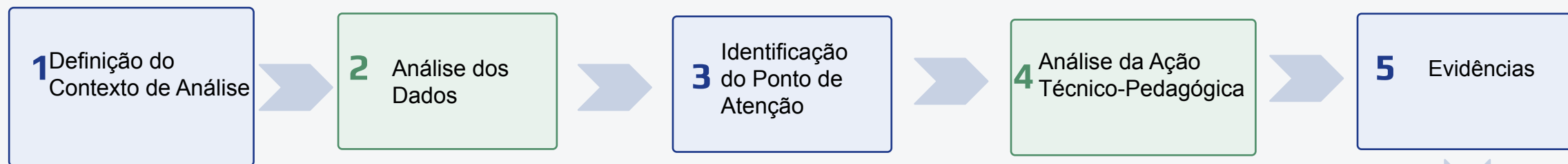
Utilizar ferramentas de gestão para analisar dados educacionais, identificar fragilidades e planejar ações alinhadas à melhoria da aprendizagem e/ou frequência, considerando o contexto local.

Nesta etapa avaliativa, o Referencial Técnico será:

Referência Técnicos 3 - Implementar ações em sua rotina de trabalho que colaborem para a eficiência dos programas educacionais e programas de educação digital ofertados pela SEED, tendo como base sua compreensão adequada.

Referência Técnicos 4 - Utilizar as ferramentas de gestão para planejamento e implementação de ações direcionadas à melhoria da aprendizagem e a redução da reprovação e do abandono escolar.

Etapas da Prática Pedagógica 2



- **Definição do Contexto de Análise** : selecionar o contexto a ser analisado, considerando a perspectiva macro, envolvendo NREs e municípios, ou a perspectiva micro, com recorte por escola e período, associando-o aos indicadores educacionais prioritários.
- **Análise dos Dados**: selecionar e acessar uma ferramenta de gestão, realizar a análise dos dados educacionais, com foco nos indicadores de aprendizagem, abandono escolar e reprovação;
- **Identificação do Ponto de Atenção** : Identificar evidências de fragilidades ou potencialidades a partir dos dados analisados, definindo um ponto de atenção relacionado **à aprendizagem e/ou frequência** do contexto selecionado;
- **Análise da Ação Técnico-Pedagógica**: analisar a demanda identificada e propor uma ação técnico-pedagógica que possa ser desenvolvida no âmbito de sua atuação, estabelecendo relação direta com o ponto de atenção definido no contexto analisado.
- **Evidências**: Apresentar registros por meio de fotos que comprovem as etapas desenvolvidas, incluindo a análise da ferramenta de gestão selecionada, registros da ação analisada e demais evidências que assegurem correspondência com o contexto e o relato da prática;
- **Registro da Prática**: Inserir no Instrumento Portfólio as ações desenvolvidas: **Contexto da Implementação** (definição do recorte e análise dos dados); **Relato da Implementação** (análise do ponto de atenção e da ação técnico-pedagógica); **Evidências da Prática Pedagógica** (mínimo de 3 e máximo de 10 registros).

Registro da Prática
no Instrumento
Portfólio



Esta prática pedagógica não contempla registro em vídeo, sendo avaliada exclusivamente por meio do registro no Portfólio (Contexto, Relato e Evidências).

Contexto da Implementação - Objetivo

O **Contexto de Implementação** é um campo técnico do Portfólio destinado ao registro detalhado da aplicação prática. Nele, o professor em estágio probatório que atua como técnico deve apresentar o panorama real, especificando onde e como a implementação ocorreu.

Relato da Implementação da Prática Pedagógica 2

- **O Relato da Implementação** consiste em um campo estruturado do Portfólio, de caráter técnico e reflexivo, no qual o professor em estágio probatório que atua como técnico deve descrever a atividade realizada, evidenciando o objetivo pedagógico da análise dos dados da ferramenta de gestão, os pontos de fragilidade identificados em relação à aprendizagem e/ou frequência, a ação vinculada à sua demanda para enfrentamento dessas fragilidades e o impacto dessa ação no alcance do objetivo proposto, com base nas evidências analisadas.
- O técnico **deverá realizar a leitura das** [Rubricas Avaliativas do Instrumento Portfólio Prática Pedagógica 2](#), considerando que os critérios nelas estabelecidos orientam a análise e a validação da implementação apresentada.
- **Atenção!** O relato pode ser realizado em texto ou áudio.

Etapa 1 — Definição do Contexto de Análise

O Técnico deverá:

Definir, de forma intencional, o contexto de análise, selecionando-o a partir de uma perspectiva macro, considerando NREs e municípios, ou de um recorte micro, por escola e período. Essa definição não deve ocorrer de maneira aleatória, mas estar orientada pela demanda de atuação do técnico e pela relevância dos indicadores educacionais disponíveis.

Pedagogicamente, espera-se que o técnico demonstre capacidade de reconhecer os principais desafios da realidade educacional acompanhada, selecionando um contexto que possibilite uma análise significativa dos dados. Isso implica compreender quais informações são relevantes, por que determinado recorte foi escolhido e de que forma ele contribui para a identificação de fragilidades, potencialidades e problemas concretos.

Mais do que delimitar o local ou o período da análise, o técnico deve evidenciar a intencionalidade pedagógica da escolha, demonstrando que o recorte selecionado permite compreender uma situação concreta da rede e subsidiar a tomada de decisão com base nos dados analisados.

Etapa 2 — Análise dos Dados

Realizar a análise dos dados educacionais, identificando padrões, tendências e variações nos indicadores de aprendizagem, abandono e reprovação, com base nas ferramentas de gestão.

Selecionar e acessar uma ferramenta de gestão educacional, realizar a análise dos dados disponíveis, com foco nos indicadores aprendizagem e/ou frequência. A análise deve considerar a identificação de padrões, tendências e variações, possibilitando a compreensão do cenário selecionado.

Espera-se que o técnico demonstre a capacidade de interpretar os dados selecionados, estabelecendo relações entre as informações analisadas e identificando situações que indiquem a necessidade de intervenção pedagógica.

Possibilidade de formulação de registro da análise de dados

A análise dos dados foi realizada a partir das informações disponíveis na ferramenta Power BI, considerando a escola selecionada, vinculada ao NRE de Maringá, no período correspondente ao 1º semestre de 2025. Foram analisados os indicadores relacionados à aprendizagem, frequência e reprovação, com foco nos anos finais do Ensino Fundamental. A partir dos dados observados, identificou-se que a taxa de reprovação no 7º ano apresentou aumento em relação ao período anterior, especialmente no componente curricular de Matemática. Em relação à frequência, os dados indicaram redução na presença dos estudantes no período noturno, com maior incidência de faltas nos meses de abril e maio, o que pode estar relacionado ao aumento do risco de abandono escolar. A análise dos dados também evidenciou que os estudantes com menor frequência apresentam desempenho inferior nas avaliações internas, indicando relação direta entre frequência e aprendizagem. Dessa forma, a análise possibilitou a identificação de padrões e tendências relevantes, evidenciando a necessidade de aprofundamento das ações voltadas ao acompanhamento da frequência e ao apoio pedagógico aos estudantes com baixo desempenho.

Evite

- Apenas descrever dados, sem análise;
- Usar dados isolados ou sem contexto;
- Não relacionar os indicadores;
- Apresentar conclusões sem base nos dados.

Etapa 3 — Identificação do Ponto de Atenção

Identificar, a partir da análise dos dados, um ponto de atenção relacionado à aprendizagem e/ou à frequência no contexto selecionado, com base em evidências coletadas.

A partir da análise dos dados educacionais, o técnico deverá identificar evidências que indiquem fragilidades ou potencialidades, definindo um ponto de atenção específico relacionado à aprendizagem e/ou à frequência no contexto selecionado.

Espera-se que o ponto de atenção seja relatado de maneira objetiva e fundamentado nos dados analisados, evidenciando a capacidade de transformar informações em um problema pedagógico relevante, que possa orientar a tomada de decisão e a proposição de ações técnico-pedagógicas.

Etapa 4 — Análise da Ação Técnico-Pedagógica

Analisar uma ação técnico-pedagógica relacionada ao ponto de atenção identificado, considerando sua contribuição para a melhoria da aprendizagem e/ou da frequência no contexto selecionado.

O técnico deverá analisar uma ação vinculada à sua demanda de atuação, estabelecendo relação direta com o ponto de atenção identificado a partir dos dados. Essa análise deve evidenciar como a ação contribui — ou pode contribuir — para a melhoria da aprendizagem e/ou frequência no contexto selecionado.

Espera-se que o técnico demonstre a capacidade de articular dados, identificar problemas e intervir pedagogicamente, evidenciando-se a intencionalidade da ação, sua pertinência em relação ao contexto analisado e sua potencial contribuição para a superação das fragilidades identificadas.

Etapa 5 — Evidências da Prática Pedagógica 2

As evidências devem comprovar de forma direta, as etapas do relato (análise de uma ferramenta de gestão e ações de melhoria no indicador selecionado).

O que deve ser entregue

O técnico deverá apresentar registros, por meio de fotos que comprove o contexto analisado na ferramenta de gestão, a identificação dos pontos de fragilidade na aprendizagem e/ou frequência e demais registros que comprovem o desenvolvimento da prática pedagógica.

As evidências devem ser selecionadas de forma intencional, assegurando correspondência com o contexto definido, com a análise dos dados realizada, com o ponto de atenção identificado e com a ação proposta. Espera-se que os registros das evidências permitam a validação do percurso desenvolvido e a comprovação e coerência entre as etapas do contexto e relato.

Importante:

Caso envie montagens fotográficas, a análise seguirá estritamente a ordem de recebimento, respeitando o limite máximo de **10 fotos**.

As evidências devem ser legíveis, nítidas e diretamente relacionadas ao relato.

O que não deve ser entregue

- Inserir fotos sem relação com o ponto de atenção identificado;
- Apresentar evidências desconectadas do relato da prática;
- Incluir apenas dados, sem evidenciar a análise realizada;
- Evidências que não permitem identificar o contexto, o período ou os indicadores analisados.

Checklist Final do Portfólio

Antes de enviar, confira se o seu portfólio contempla todas as etapas previstas

Pergunta final: “A análise dos dados, o ponto de atenção e a ação proposta estão articulados e comprovados por evidências?”

Verifique se o relato apresenta

- Definição do contexto de análise (NRE, município, escola, período) com justificativa fundamentada em dados;
 - Análise dos dados educacionais, considerando: no mínimo um indicador (aprendizagem e/ou frequência); identificação de padrões, tendências ou variações, ponto de atenção específico;
- Análise de uma ação técnico-pedagógica vinculada à sua demanda, evidenciando: relação direta com o ponto de atenção; contribuição para a melhoria da aprendizagem e/ou frequência;
- Relação entre os dados analisados, o ponto de atenção e a ação proposta;
- Sistematização que possa ser comprovada nas Evidências.

Erros que podem comprometer a nota

- análise descritiva, sem interpretação dos dados;
- ausência de definição do ponto de atenção;
- utilização de apenas um dado isolado, sem análise de tendência;
- ação desconectada do ponto de atenção identificado;
- ausência de relação entre dados, problema e ação;
- incoerência entre análise, ação e evidências;
- evidências genéricas, repetidas ou sem vínculo com o relato.

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemmonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

CONTEXTO DA IMPLEMENTAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DE ATUAÇÃO (dados do professor em estágio probatório que atua como técnico)	SEED, NRE, Unidades vinculadas					
IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA DE ATUAÇÃO (dados do professor em estágio probatório que atua como técnico)	FUNÇÃO DE ATUAÇÃO					DEPARTAMENTO
IDENTIFICAÇÃO DA PRÁTICA (dados analisados em uma ferramenta de gestão que subsidiou a implementação)	Ferramenta de Gestão	NRE (obrigatório)	MUNICÍPIO	ESCOLA	Período	DATA DA IMPLEMENTAÇÃO
					Anual, semestral, trimestral, semanal...	(Dia/Mês/Ano)

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO

Caso opte pelo relato escrito: O texto deve conter entre [500] e [2.000] caracteres (o equivalente entre 5 a 20 linhas) e ser redigido, obrigatoriamente, dentro do espaço delimitado.

OU

Caso opte pelo relato áudio: O arquivo de áudio deve ter entre 3 e 5 minutos de duração e apresentar qualidade sonora que garanta a sua plena compreensão.

Envie o arquivo em um destes formatos: .wav, .mp3, .m4a, .amr ou .3gp.

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS NA PLATAFORMA DIGITAL

<https://avaliacaoemonitoramentoparana.caeddigital.net/>

Apresentamos os itens que compõem a entrega por meio da plataforma.

Para mais informações, consulte a Instrução Normativa.

EVIDÊNCIAS DA IMPLEMENTAÇÃO

Etapa	Conteúdo da pasta	Quantidade de arquivos	Formato das imagens
Prática Pedagógica 2	• contexto analisado na ferramenta de gestão (filtrado por NRE ou Município, Escola/Período); • identificação dos pontos de fragilidade na aprendizagem e/ou frequência (dados retirados da ferramenta de gestão e/ou anotações); • demais registros que comprovem o desenvolvimento da prática pedagógica.	Mínimo: 3 Máximo: 10	.jpge, .jpg, .png

GLOSSÁRIO

Este espaço apresenta a definição de termos técnicos e literais utilizados no documento, visando ampliar a compreensão do contexto e qualificar a interpretação das orientações.

Análise dos resultados educacionais

Interpretação fundamentada dos dados e resultados de aprendizagem, explicação do que os dados revelam, identificação de padrões, relacionando-os às estratégias utilizadas e explicitando decisões pedagógicas decorrentes.

Diagnóstico

Análise estruturada de resultados educacionais e evidências de aprendizagem da instituição escolhida, com identificação de aprendizagens consolidadas e não consolidadas, padrões recorrentes de dificuldades e definição de prioridades pedagógicas.

Escuta Ativa

A escuta ativa no contexto escolar refere-se à habilidade de ouvir atentamente e de forma empática o que os estudantes, colegas de trabalho e outros membros da comunidade escolar têm a dizer. Essa prática envolve não apenas ouvir as palavras, mas também compreender, por meio de questionamentos, o significado por trás delas, demonstrando interesse genuíno e respeito pelas opiniões e sentimentos dos outros. A escuta ativa no ambiente escolar propicia a construção de um ambiente colaborativo.

Ferramentas de Gestão

Sistemas ou métodos que organizam e monitoram os processos e guiam a tomada de decisão.

Programas de Educação Digital

Os Programas que utilizam recursos educacionais digitais têm como finalidade apoiar a prática docente no processo de ensino e aprendizagem, constituindo-se em uma proposta que aprimora o desenvolvimento das habilidades previstas nos documentos curriculares do estado do Paraná. Por recurso educacional digital, entendem-se as ferramentas digitais de apoio que enriquecem as formas de interação dos estudantes com os objetos do conhecimento e servem de estratégia de ensino para o professor.

Programas Educacionais

Os programas da Seed-PR (Secretaria de Estado da Educação do Paraná) são iniciativas voltadas à melhoria da educação pública estadual, abrangendo ações pedagógicas, tecnológicas e sociais para beneficiar escolas, alunos e educadores. Esses programas buscam promover uma educação inclusiva, inovadora e de qualidade. Ao atender às necessidades específicas das escolas e estimular o desenvolvimento humano e acadêmico, esses projetos contribuem para fortalecer o ensino no Paraná e ampliar as oportunidades para estudantes e profissionais da educação.

Questionamentos Propositivos

Questionamentos propositivos são perguntas ou reflexões direcionadas que além de levantarem questões ou problemas, também incentivam a busca por soluções ou caminhos para melhorias. Eles são formulados de maneira a promover o pensamento crítico, a criatividade e a tomada de decisões, estimulando discussões construtivas e ações práticas. Essas perguntas não apenas identificam desafios, mas também abrem espaço para diálogo, a colaboração e propostas concretas, tornando-se ferramentas importantes para a inovação e a resolução de problemas.

Técnico-Pedagógico

Profissional integrante da equipe pedagógica da Secretaria de Estado da Educação (SEED) dos Núcleos Regionais de Educação (NRE), ou unidades vinculadas à SEED, com atuação voltada ao fortalecimento da gestão pedagógica e à qualificação dos processos de ensino e aprendizagem nas unidades escolares. Desempenha funções de suporte técnico-pedagógico, assessorando equipes gestoras e docentes na implementação de políticas educacionais, no acompanhamento de práticas pedagógicas e no uso de evidências para tomada de decisão.

Incluem-se nessa função profissionais como tutores pedagógicos, embaixadores de tecnologias educacionais, técnicos de acompanhamento de indicadores de avaliações diagnósticas, técnicos responsáveis pelo monitoramento de indicadores e políticas do Ensino Médio, entre outros.

Zona de Autonomia

A zona de autonomia refere-se ao espaço ou âmbito no qual indivíduos ou grupos possuem liberdade para tomar decisões, agir e criar, sem a necessidade de supervisão direta ou interferências externas. Em contextos educacionais ou organizacionais, esse conceito é essencial para promover a criatividade, a responsabilidade e o protagonismo. Trata-se de um ambiente de confiança mútua, no qual as pessoas podem desenvolver soluções criativas e assumir responsabilidade por suas escolhas e resultados, contribuindo para a inovação e a melhoria nos resultados.